"Grimpa" de *Araucaria angustifolia* como causa de morte por insuficiência respiratória em bovinos

Evangelista, C. M., Ogliari, D., Melchioretto, E., Biffi, C. P., Traverso, S. D., Gava, A.

Autor correspondente: sandra.traverso@udesc.br (Traverso, S. D.). Laboratório de Patologia Animal, UDESC, Centro de Ciências Agroveterinárias, Av. Luiz de Camões, 2090, Conta Dinheiro, Lages, SC, CEP: 88.520-000

PALAVRAS CHAVE: Traumatismo, Grimpa, Bovinos.

INTRODUÇÃO: A *Araucaria angustifolia* pertence à família Araucariaceae e é comumente conhecida como araucária. Sua área de distribuição natural são os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde são observados agrupamentos densos, sobretudo na parte leste e central do planalto sul-brasileiro [9]. Suas folhas pontiagudas são conhecidas na região como "grimpa" ou "grimpa do pinheiro". Estas podem ser inspiradas pelos bovinos e causar problemas respiratórios. No Brasil são descritas outras plantas que causam lesões traumáticas em animais e tem importância local onde essas plantas vegetam, tais como: *Acrocomida aculeata* [3]; *Opuntia* spp, [2], *Panicum maximum,* [4], *Stipa* sp, [10] e *Mimosa sp,* [5 e 6]. O objetivo desse trabalho é relatar a ocorrência de morte em bovinos secundária a inalação de "grimpa" em bovinos.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizado um estudo retrospectivo de doença respiratória por "grimpa" de *Araucaria angustifolia* em bovinos nos arquivos do Laboratório de Patologia Animal LAPA/CAV/UDESC no período de janeiro de 1998 a abril de 2014.

RESULTADOS: No período de janeiro de 1998 a abril de 2014, foram necropsiados 1028 bovinos e desses 10 animais a causa morte estava associada à inspiração de "grimpa". Os 10 bovinos eram provenientes de municípios da região serrana (Urubici, Bom Retiro, São Joaquim e Lages), das mais variadas raças, compreendendo ao todo 9 fêmeas e 1 macho, sendo 8 adultos e 2 jovens. Dos 10 bovinos necropsiados, 9 casos estavam associados a problemas respiratórios, em 7 deles a "grimpa" foi encontrada no pulmão e em 2 na cavidade nasal. Um bovino manifestou sinais clínicos digestivos com a "grimpa" localizada na região orofaríngea. Dos 7 bovinos com "grimpa" no interior do pulmão, 5 deles desenvolveram broncopneumonia purulenta, com sinais clínicos de dificuldade respiratória, tosse, emagrecimento progressivo, as vezes com dificuldade de deglutição, ulcera nasal e hipertermia. À necropsia observou-se "grimpa" recoberta por fibrina, com extensa área de tecido necrótico e um caso estava associada a abscessos pulmonares e outro a endocardite. Dois bovinos apresentavam corrimento nasal sanguinolento e morreram de insuficiência respiratória aguda secundária a oclusão da via respiratória pela grimpa, uma delas localizada na porção inicial da traqueia e outra ao longo da luz bronquial medindo respectivamente, 30 e 34 cm de comprimento. Na necropsia além da constatação da "grimpa" observaram-se hemorragias petéquias múltiplas na luz da laringe, traqueia e brônquios. Nos dois bovinos em que a "grimpa" foi encontrada nas fossas nasais os sinais clínicos relatados incluíam dificuldade respiratória, tosse e corrimento nasal purulento com odor fétido. Nesses casos as "grimpas" estavam envoltas por exsudato fibrino-purulento e sangue. Em um dos bovinos havia também abscessos pulmonares múltiplos e abcesso focal na região da hipófise. O bovino que tinha a "grimpa" localizada na região orofaríngea apresentava odor fétido na cavidade oral, tosse e emagrecimento progressivo. A "grimpa" estava aderida na laringe envolta por material necrótico, restos alimentares e tecido de granulação.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: A aspiração de corpo estranho é pouco relatada em animais de produção. Contudo a "grimpa" da *Araucaria* foi uma das principais causas de morte por dificuldade respiratória em bovinos na região serrana. Os sinais clínicos observados foram variáveis conforme a sua localização, sendo os sinais respiratórios os mais relatados. Geralmente os bovinos morrem ou, são sacrificados devido à agonia respiratória. Broncopneumonia secundária a inalação por grimpa foi descrita em um equino, com uma "grimpa" localizada no brônquio direito, a qual foi removida através de endoscopia e nesse caso, houve recuperação clínica [1]. Abscesso de hipófise secundaria a renite traumática por "grimpa" foi constatada em um bovino. Casos semelhantes foram relatados em bovinos no Brasil associadas ao uso de "tabuleta" para desmame [8]. Acredita-se que esses abscessos sejam secundários a disseminação bacteriana hematógena a partir da porta de entrada na cavidade nasal [7]. O quadro clínico de emagrecimento progressivo com dificuldade de deglutição e odor fétido na cavidade oral, observado no animal com "grimpa" localizada na região orofaríngea deve ser diferenciado de carcinoma escamoso, secundário a ingestão crônica por *Pteridium aquilinum*, que em Santa Catarina é uma das principais causas de mortalidade de bovinos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Araújo, F.F.; Castro, M.L; Deconto, I; Dornbusch, P.T; Filho, I.R. B. de; Finger, M.A.P. Corpo estranho em árvore traqueobrônquica em equino - relato de caso. In: Saúde e produção de ruminantes e equídeos.

Congresso brasileiro de medicina veterinária (CONBRAVET), XL, 2013, Bahia, Salvador, Brasil, *Resumos...* Brasília, Sociedade brasileira de medicina veterinária, 2013, 785 p.

2. Afonso, J.A.B. et al. Alterações clínicas e laboratoriais na obstrução gastrointestinal por fitobezoários em bovinos. Revista Bras. Sáude e Prod. Anim. 9(1):91-102, 2008.
3. Barbosa, J.D. et al. Acúmulo de sementes de *Acrocomia aculeata* na bochecha de búfalos no Pará. Pesq. Vet. Bras. 29(5):431-434, 2009.
4. Barbosa, J.D. et al. Queilite traumática em equinos associada a ingestão de *Panicutum maximum*. Pesq. Vet. Bras. 29(5):428-430, 2009.
5. Barbosa, J.D. et al. Lesões da pele causadas por *Mimosa pudica* (Leg. Mimosideae) nos membros de bovinos e ovinos no estado do Pará. Pesq. Vet. Bras. 29(5): 435-438, 2009.
6. BELO –REIS, A.S. et al. Lesões traumáticas de pele causados pelos espinhos por *Mimosa pudica* e *Mimosa debilis* em equídeos. Pesq. Vet. Bras. 31(9): 768-772, 2009.
7. Barros, C.S.L. et al. Doença do sistema nervoso de bovinos no Brasil. Montes Claros, Minas Gerais: Vallée, 2006. p. 71-75.
8. Loretti, A.P. et al. Sindrome do abscesso pituitário em bezerrros associada ao uso de tabuleta nasal para desmame interrompido. Pesq. Vet. Bras. 23:39-46, 2003.
9. Machado, S. A.; SIQUEIRA, J. D. P. Distribuição natural da Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze In: Problemas florestais do gênero Araucaria, 1979, Curitiba. Anais... Curitiba: IUFRO, 1980. p. 4-9.
10. Vaz, C.M.L.S. et al. Incidência de lesões na pele de cordeiros Corriedale e Ideal causadas por flechilha (*Stipa sp.*). Anais 35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, Botucatu, SP, 3:34-36, 1998